

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique
Circulo: 341745 (Viseu)
Sessão: 2011/01/21

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Em Portugal, trata-se o fenómeno do violência (bullying) em meio escolar com a mesma ligeireza com que se trata o crime e os criminosos. Há uma cultura de irresponsabilidade e de imprudência que contamina o carácter e a prática dos portugueses. Naturalmente que isto reflecte-se no mundo das escolas. A violência está a ser um pesadelo em muitos dos nossos estabelecimentos escolares com professores, funcionários e alunos sujeitos a este tormento que alastra de uma forma assustadora. É triste o que se está a passar e não podemos continuar impávidos e serenos a assistir a estes espectáculos. O bullying é visto como uma coisa entre rapazes e raparigas. Uma coisa que passa com o tempo e que não deixa marcas. Ninguém se quer comprometer no combate ao fenómeno: uns porque têm medo, outros porque não querem maçar-se e outros ainda porque até acham que é coisa de miúdos. E quando acontece uma tragédia, como aconteceu em Mirandela, a tendência é para desculpar os bullies - afinal, também têm problemas familiares, são vítimas de desleixo dos pais e outras desculpas do género -, e para silenciar a revolta das vítimas. O fenómeno do bullying é universal. Mas há países que responsabilizam os bullies, castigando-os, impedindo-os de frequentar a escola e, quando necessário e possível, processando-os criminalmente. A ideologia da escola inclusiva trata os agressores da mesma forma que as vítimas. É uma ideologia que impede o combate ao bullying. É, na verdade, o húmus onde medram os bullies. Pois, se os bullies têm direito a frequentar a escola até aos 18 anos de idade, e os que provêm de famílias com baixos rendimentos até têm direito a subsídios do Estado, como é que se pode evitar que nasça neles a arrogância e o sentimento de impunidade. Nas instituições escolares elas também se evidenciam e originam, muitas vezes, certos dissabores entre seus agentes. Acontece que nestas relações há sempre um mais forte - ou que pelo menos

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

demonstra ser assim - e nessa ânsia pelo poder, o suposto mais forte, busca sua ou suas vítimas, através das quais seu domínio será exercido. Uma vez escolhida a vítima, o agressor irá maltratá-la, visando ridicularizá-la perante os demais colegas. Algumas pessoas acham por bem assistir a tudo como se nada estivesse ocorrendo - são os chamados espectadores. Neste contexto se estabelece o Bullying, que tem como protagonistas a vítima, o agressor, o espectador e seu círculo vicioso. A vítima é sempre humilhada, "perde" seus pertences constantemente, falta às aulas sem motivo, apresenta baixo rendimento escolar, demonstra insegurança ao se manifestar em público, apresenta manchas e arranhões pelo corpo - nem sempre as consegue justificar - prefere se manter afastado dos demais colegas.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Aumentar a vigilância nos espaços menos vigiados, com câmaras de vigilância e funcionários (voluntários, contratados ou em fase final de carreira ou reformados); Assegurar formação prévia a estes, como lidar em situações de conflito.

2. Desenvolver uma cultura de responsabilidade, participação em relatar/denunciar situações/casos de Bullying (sensibilizar os alunos para que denunciem os acontecimentos, e fazê-los ver que não há problema nenhum em denunciar estas situações) e ainda promover ações de formação junto dos pares.

3. Aplicação de uma penalização Pecuniária aos agressores de acordo com a gravidade dos acontecimentos, e caso os Pais do agressor não possam pagar, deverá ser aplicada uma penhora ou ainda aplicação de penas de serviço comunitário fora da escola, em parceria com entidades como as Autarquias.